



ORGANIZADORAS  
CECÍLIA DREBES PEDRON  
ALESSANDRA VACCARI  
ESTER CAROLINE DA SILVA  
VITÓRIA COLONETTI BENEDET  
LARISSA LIMA DA SILVA  
AMANDA DE ABREU GULARTE

# DESAFIOS E REFLEXÕES DA COVID-19 DURANTE 2021

Coleção

Volume 2

[www.ufrgs.br/levi](http://www.ufrgs.br/levi)  
LABORATÓRIO DE ENSINO VIRTUAL EM ENFERMAGEM

LEVI



Organizadoras

*Cecília Drebes Pedron  
Alessandra Vaccari  
Ester Caroline da Silva  
Vitória Colonetti Benedet  
Larissa Lima da Silva  
Amanda de Abreu Gularte*

DESAFIOS E REFLEXÕES DA COVID-19  
DURANTE 2021

Porto Alegre  
UFRGS  
2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE ENFERMAGEM

**Reitor**

Carlos André Bulhões Mendes

**Vice-reitora**

Patricia Pranke

**Diretora da Escola de Enfermagem**

Ana Maria Müller de Magalhães

**Vice-diretora**

Márcia Koja Breigeiron

**Projeto Gráfico**

Amanda de Abreu Gularte

Cecília Drebes Pedron

**Diagramação**

Cecília Drebes Pedron

Esta obra é o segundo volume da Coleção LEVi - Laboratório de Ensino Virtual em Enfermagem

<https://doi.org/10.29327/552347>

**DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

D441      Desafios e reflexões da COVID-19 durante 2021 / Cecília Drebes Pedron [et al.] - Porto Alegre: UFRGS, 2021. v. 2  
161 p. : il. color.

(coleção: LEVi - Laboratório de Ensino Virtual em Enfermagem)

ISBN 978-65-5973-083-4.

DOI 10.29327/552347

1. Cuidados de Enfermagem. 2. Educação em Saúde. 3. Infecções por Coronavírus. I. Pedron, Cecília Drebes. II. Vaccari, Alessandra. III. Silva, Ester Caroline da. IV. Benedet, Vitória Colonetti. V. Silva, Larissa Lima da Silva. VI. Gularte, Amanda de Abreu. VII. Título.

CDU 614

**CATALOGAÇÃO NA FONTE: AMANDA DE ABREU GULARTE CRB10/2500**





*Data de publicação: 10/11/2021*

## Atendimento na Unidade Básica em tempos de pandemia

*Profa. Dra. Ana Karina Silva da Rocha Tanaka*

*Enfa. Mestranda Lisiane Paula Sordi Matzenbacher*

*Enfa. Mestranda Rosaura Soares Paczek*

*Acad. Enf. Ana Maria Pagliarini*

<https://www.ufrgs.br/levi/tendimento-na-unidade-basica-em-tempos-de-pandemia/#page-content>

No ano de 2019, identificou-se na China uma nova cepa viral pertencente à família do Coronavírus, o Sars-Cov 2, que apresenta grande poder de contágio e é responsável por causar a Covid 19, uma doença que é caracterizada principalmente por quadros respiratórios que podem ser desde leves até casos de extrema gravidade, podendo levar o indivíduo à morte. Tal característica proporcionou que o vírus se espalhasse rapidamente, levando a Organização Mundial de Saúde a declarar estado de pandemia em março de 2020, cenário esse que permanece mesmo após ter decorrido mais de um ano. A falta de conhecimento científico em relação às características do vírus e as condições de vulnerabilidade de algumas populações proporcionou o agravamento da situação.

O Brasil, num contexto de territórios e populações distintas, necessitou de ajustes de acordo com a realidade de cada região. O Sistema Único de Saúde possui estratégias distintas para cada região, respeitando o princípio de equidade, integralidade e universalidade. As equipes de saúde da família auxiliam na promoção, prevenção, tratamento e manutenção da saúde, contribuindo fortemente para o enfrentamento de situações como a vivenciada atualmente, já que atuam juntamente com as equipes da Unidade Básica de Saúde, pois conhecem as necessidades da população adscrita, o que possibilita identificação de possíveis surtos e das melhores estratégias para manter o atendimento aos usuários, além de fornecer atendimento para aqueles com suspeita de infecção por Sars-Cov 2. Essa situação fez com que as unidades de saúde se ajustassem à nova realidade.



Diante do exposto, ações vêm sendo realizadas nas Unidades de Saúde no enfrentamento à pandemia com o intuito de manter o atendimento à população geral, sem que haja exposição dos usuários, atendendo a nova demanda e evitando a contaminação cruzada. Os grupos de convivência e atividades coletivas foram suspensos, as áreas são mantidas bem ventiladas, com janelas e portas abertas sempre que possível. Houve fixação de cartazes para orientação dos usuários sobre como proceder em caso de sintomas respiratórios. Os atendimentos odontológicos eletivos foram suspensos, e houve reavaliação da necessidade das visitas domiciliares. A distribuição de máscaras para os usuários que estejam apresentando sintomas respiratórios e fornecimento de orientações de prevenção para população geral são algumas medidas recomendadas pelas normas técnicas.

Uma das ações é a diminuição do contato dos casos suspeitos de Covid com os usuários que procuram a unidade para outros serviços. As Unidades destinaram uma área física para que aqueles que estão apresentando sintomas respiratórios possam aguardar e serem atendidos em separado dos demais. Ali é realizada a triagem e agendada a consulta no mesmo momento pelo sistema informatizado, onde há sinalização de caso suspeito de Covid. Na consulta, o médico, após avaliação, encaminha o usuário, caso julgue necessário, para fazer a coleta do exame PCR. Outras ações presentes nas unidades são a orientação aos usuários portadores de doenças crônicas de que procurem a unidade apenas em caso de necessidade, além de ter sido estendida a validade das receitas, que antes era de seis meses para 1 ano, se houver estabilidade do quadro, assim como não levar acompanhantes para as consultas. A diminuição dos atendimentos agendados foi essencial para que além da diminuição de usuários circulando na unidade, fosse possível o deslocamento de profissionais para as ações voltadas ao enfrentamento da Covid.

#### Referências:

CÂMARA, F.P.; CÂMARA, D.C.P.; MORENO, M. Contágio e virulência: covid-19 e a próxima pandemia. **Braz.**

**J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 5, p. 13353-13357 set./out. 2020. ISSN 2595-

6825. Doi: <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n5-160>

FONSECA, T.G.N. et al. A Unidade Básica de Saúde (UBS) frente a pandemia do novo Coronavírus: a conduta do usuário na visão dos profissionais da saúde. **InterAm J Med Health** 2020;3: e202003054

RIO GRANDE DO SUL Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual de Saúde

(org.). **Recomendações para a organização interna das equipes de Atenção Básica do RS frente à pandemia do COVID-19**. Porto Alegre, 2020. 3 p. Disponível em: [https://saude-](https://saude-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202003/18115312-nota-orientadora-para-equipes-de-ab-frente-a-pandemia-covid-19.pdf)

[admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202003/18115312-nota-orientadora-para-equipes-de-ab-frente-a-pandemia-covid-19.pdf](https://saude-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202003/18115312-nota-orientadora-para-equipes-de-ab-frente-a-pandemia-covid-19.pdf). Acesso em: 08 abr. 2021.

WERNECK, G.L.; CARVALHO, M.S. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cad Saúde Pública** [online]. 2020, vol.36, n.5, e00068820.